

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO AO PARTO HUMANIZADO
Relatoria: BARBARA MARIA ANTUNES BARROSO
Ana Paula Bulka Corrêa
Autores: Grasiela Cristina Silva Botelho Silvestre
Jualiana Fernandes Cabral
Fayanne Araujo Gaiva Duailibi
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O Parto Humanizado surgiu para promover uma assistência de qualidade ao campo obstétrico, respeitando-se a dignidade e natureza da mulher na busca de devolve-la o papel de protagonista do parto. Este estudo teve por objetivo compreender a percepção da equipe de enfermagem quanto ao parto humanizado em uma instituição hospitalar. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, de caráter exploratório, cuja coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturadas, participaram como depoentes do estudo 11(onze) membros da equipe de Enfermagem do hospital Intermunicipal. Os dados foram obtidos entre o mês de Novembro e Dezembro de 2014 e analisados mediante as diretrizes de análise de conteúdo de Bardin. Nessa perspectiva, os principais resultados encontrados explanam que a equipe de enfermagem tem um conhecimento superficial do que é o parto humanizado, muitos ainda veem a humanização do parto como algo distante da realidade da instituição. Observou-se que existe um protocolo hospitalar e os profissionais ficam à mercê do ato médico. Fatores como a estrutura física precária, falta de capacitações, sobrecarga de trabalho e equipe fragmentada revelam-se como principais aspectos da inadequada situação em que a instituição hospitalar e a assistência de enfermagem se encontram. Embora o estudo tenha sido realizado em um modelo assistencial que almeja em sua política os princípios do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), as evidências e os relatos revelam que esse modelo ainda se distancia de uma efetivação. Este estudo pode ser utilizado para nortear ações educativas voltadas à humanização e promover mudanças no cenário assistencial.